

Militantes do PMB tentam impugnação

São Paulo — Um grupo de militantes do PMB, o partido do animador e empresário Sílvio Santos, descontentes com sua entrada na legenda, sem ao menos conhecer seu programa, pediu nem sua impugnação junto ao partido e ao TRE, registrando o pedido no 258º cartório da cidade. Quem assinou o documento foi a militante Vilbena Zugenas, que sempre apoiou o programa do partido e que no momento se julgou traída, pela entrada de Sílvio Santos, sem ao menos as bases do PMB terem sido consultadas.

Vilbena, aborrecida, disse ter tomado a decisão de pedir a impugnação da candidatura de Sílvio Santos após saber que ele ontem conhece o programa do partido e que houve um desrespeito à lei orgânica dos partidos, principalmente em relação à falta da consulta às bases.

Segundo outros militantes, a atuação de Armando Corrêa já deixava a desejar há algum tempo, com ele atuando de forma autoritária, como um verdadeiro tirano dentro da legenda, deixando pouco espaço para outros integrantes crescerem e apresentarem suas propostas. Um militante explicou ontem à tarde que a decisão de Vilbena já era esperada desde a última segunda-feira, quando se admitia a entrada de Sílvio Santos no PMB.

Também revoltados por ter a direção nacional cedido a legenda para o empresário, seis dos novos integrantes da executiva estadual do PMB na Bahia, inclusive o presidente Adalberto Lopes, renunciaram a seus cargos e abandonaram o partido, decididos a iniciar um movimento nacional contra o que consideram “uma grande negociata

política”.

“Desde que surgiram notícias de que Sílvio Santos ingressaria no partido, propusemos uma discussão política, com a participação de todos os diretórios estaduais. A discussão não houve e o que acabou ocorrendo foi o arrendamento da legenda”, acusa Adalberto Lopes, acrescentando que “o pior de tudo é que a trama foi feita toda dentro do Palácio do Planalto”.

Os dissidentes do PMB, que no sábado se reúnem para decidir o apoio a um outro candidato — segundo o ex-presidente será de centro-esquerda, provavelmente Mário Covas — vão hoje enviar correspondências a todos os diretórios municipais e estaduais, aconselhando seus dirigentes a também deixarem o partido. Pretendem também enviar carta a todos os filiados do estado, aconselhando-os a se desfiliarem.